

COMEÇANDO PELO (BOM) FIM OU “MEU DNA POLÍTICO E IDEOLÓGICO”: COMO INICIAR A BIOGRAFIA DE FLÁVIO KOUTZII?

Este trabalho insere-se na pesquisa que visa à construção da biografia política do militante de esquerda Flávio Koutzii, de 1943 – data do seu nascimento – à sua volta do exílio em 1984, pretendendo analisar tal trajetória a partir de sua formação, seu envolvimento na luta contra as ditaduras de segurança nacional no Brasil e na Argentina, sua experiência na prisão e no exílio e sua atuação no momento inicial da redemocratização política brasileira. Por se tratar de uma biografia, procura-se aqui apresentar algumas discussões teóricas, metodológicas e temáticas que nortearam a escrita do primeiro dos capítulos previstos para o relatório final da pesquisa, que analisa a origem elegida por Flávio para dar o “pontapé inicial” à trama da sua vida e explicar o que ele chama de seu “DNA político e ideológico”, ou seja, as camadas de memória que contribuíram e contribuem para moldar a sua identidade. O presente trabalho procura abordar de que modo a discussão teórica sobre as noções de genealogia, ilusão biográfica e identidade aparecem na escrita do texto, buscando também apontar a pertinência e o cuidado com o uso de fontes orais nesta escrita. Em termos temáticos, foi priorizada a condição comunista e judaica de Flávio, que aparece na sua fala como o ponto fundamental de sua origem, atribuído sobretudo ao seu pai, Jacob Koutzii.